

# DESTINO DAS SOBRAS DE ALIMENTOS DAS FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE APUCARANA-PR

LUANA CAROLINE TREUK DA SILVA<sup>1</sup>; TATIANA MARIN<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Identificar o destino dos alimentos que não são vendidos nas feiras livres de Apucarana, PR. **Método:** É uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, descritiva e transversal, na qual foi realizada uma entrevista com os feirantes, sobre os alimentos vendidos. **Resultado:** Os problemas enfrentados nos grandes centros urbanos não são predominantes na região pesquisada, concluiu-se que não há desperdício nas feiras, pois os feirantes sempre buscam reaproveitar de alguma forma.

**Palavras-chave:** Desperdício de alimentos. Aproveitamento integral de alimentos. Segurança alimentar.

## ABSTRACT

**Objective:** To identify the destination of foods that are not sold in the free markets of Apucarana, PR. **Method:** This is a qualitative and quantitative, descriptive and cross-sectional research, in which an interview was held with the market participants on the food sold. **Result:** The problems faced in the big urban centers are not predominant in the region researched, it was concluded that there is no waste in the fairs, since the marketers always seek to reuse in some way.

**Keywords:** Food Waste. Full use of food. Food Security.

## Introdução

A fome ainda é um problema que muitos países enfrentam, milhares de pessoas lutam pela sobrevivência devido a falta de acesso a alimentos, mesmo sendo declarado como um direito universal para todos. É o maior problema

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP.

<sup>2</sup> Docente e coordenadora do Curso de Nutrição da FAP.

solucionável que existe, sendo resultado de uma má distribuição e pelo desperdício de alimentos.

Pode-se dizer que dentre os direitos contidos no Pacto Internacional sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC, 1966), da ONU, o direito a alimentação é o mais descumprido em todos os países. O número total de pessoas com fome no mundo é de 815 milhões. (ONU, 2017)

Segundo informações da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), cerca de 1,3 bilhão de toneladas de alimentos não são aproveitados, em valor monetário, significa uma quantia de aproximadamente US\$ 1 trilhão. Por ano, por volta de um terço dos alimentos produzidos em todo o mundo não é consumido pela população, sendo perdido em alguma etapa da cadeia de produção ou desperdiçado no elo final, em restaurantes e residências. (EMBRAPA, 2017).

Alimentos podem ser ainda desperdiçados devido à preferência por padrões de qualidade que rejeitem itens alimentares que não têm forma ou aparência perfeitas (os chamados “produtos feios”). (PEIXOTO; PINTO, 2016).

As diversas feiras livres que existem nas cidades são focos para o desperdício. Alimentos que aparentemente se apresentam com deformidades são deixados para trás, destinando-se para as lixeiras. Estes alimentos poderiam estar na mesa de inúmeras famílias, fazendo seu papel de agregar valor nutricional e saciedade para quem necessita

Por isso é necessário mudar a perspectiva sobre os alimentos, compreender que fundamentar e aplicar ações estratégicas para o combate do desperdício, pode ser o começo para mudar a realidade de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade, pois as partes não aproveitáveis dos alimentos podem ser utilizadas enfatizando o enriquecimento alimentar, diminuindo o desperdício e aumentando o valor nutricional das refeições, visto que talos e folhas podem ser mais nutritivos do que a parte nobre do vegetal. (STORCK et al., 2013).

## **Objetivo**

Identificar o destino dos alimentos que não são vendidos nas feiras livres do município de Apucarana, PR.

## **Método**

A pesquisa se destina aos feirantes, sendo de abordagem qualitativa e quantitativa, descritiva e transversal, na qual foi aplicada um questionário com perguntas sobre os alimentos expostos na banca, para os respectivos comerciantes responderem. Foi realizado, também, registros fotográficos, a fim de ilustrar a situação descrita na teoria. A pesquisa foi constituída por um total de 43 feirantes, sendo 32 feirantes da Feira do Produtor e 11 feirantes da Feira Livre que acontece aos domingos.

## **Critérios de inclusão**

Serão incluídos nessa pesquisa pessoas de ambos os gêneros, acima de 18 anos, que trabalhem na feira e que tenham assinado o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e respondido todas as questões.

## **Critérios de exclusão**

Serão excluídos nessa pesquisa os feirantes que não souberem responder alguma questão e os feirantes que não trabalham com a venda de frutas, verduras, legumes e hortaliças.

Esta pesquisa foi desenvolvida após aprovação do comitê de ética em pesquisa com seres humanos da FAP – CETI-FAP, conforme a resolução 466/2012, tendo como número de parecer de aprovação: 2.645.962

O público estudado assinou um termo de consentimento livre esclarecido autorizando a participação na pesquisa.

## **Resultado**

Ao ser realizada a entrevista com os feirantes constatou-se que os problemas enfrentados nos grandes centros urbanos não são predominantes na região pesquisada. A maioria alegou realizar a doação para entidades carentes, ou

até mesmo para aqueles que pediam as sobras, relatou-se também o fato dos próprios feirantes trocarem produtos entre eles e alguns ainda levam para casa para ser destinado a ração animal.

### **Considerações finais**

Na região pesquisada verificou-se que nas feiras não há o desperdício de alimentos consumíveis, pois os feirantes sempre buscam reaproveitar de alguma forma, sendo a maior porcentagem doada dos alimentos que não são vendidos até o fim da feira.

### **Referências**

STORCK, Cátia Regina et al. **Folhas, talos, cascas e sementes de vegetais: composição nutricional, aproveitamento na alimentação e análise sensorial de preparações**. Cienc. Rural, Santa Maria, v. 43, n. 3, p. 537-543, Mar. 2013. Acesso em: 13 abr 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais**. 1966. Disponível em: [http://www.unfpa.org.br/Arquivos/pacto\\_internacional.pdf](http://www.unfpa.org.br/Arquivos/pacto_internacional.pdf) Acesso em: 29 mai 2018.

ONU BR. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/onu-108-milhoes-de-pessoas-enfrentam-grave-inseguranca-alimentar-no-mundo/>>. Acesso em: 08 set 2017.

EMBRAPA. **Os desperdícios por trás do alimento que vai para o lixo**. 2017, disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/28827919/os-desperdicios-por-tras-do-alimento-que-vai-para-o-lixo> Acesso em: 16 jun 2018.

PEIXOTO, M.; PINTO, H. S. **Desperdício de Alimentos: questões socioambientais, econômicas e regulatórias**. Brasília: Núcleo de Estudos e

Pesquisas/CONLEG/ Senado, fevereiro/2016 (Boletim Legislativo nº 41, de 2016).  
Disponível em: [www.senado.leg.br/estudos](http://www.senado.leg.br/estudos). Acesso em 16 de fevereiro de 2016.